



GESTÃO DE CUSTOS NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O CUSTO POR ALUNO DO IFMT CAMPUS PONTES E LACERDA-MT NO ANO DE 2017

Adalto Coelho Oliveira

Especialista em Gestão Empresarial (IFMT) e Graduado em Ciências Contábeis
(UNEMAT), Pontes e Lacerda – MT
E-mail: adaltoh@hotmail.com

RESUMO

A construção de uma sociedade mais humana, social, digna de respeito e socialização entre os indivíduos que compartilham seus conhecimentos e experiências é dever e um dos principais objetivos da educação, buscando perante a formação do conhecimento, arranjar em meio as suas ferramentas de condução, aprimorar o conhecimento de crianças, jovens e adultos, para que num futuro haja esperança de uma vida socialmente e financeiramente mais estável. Desta forma, podemos observar que a educação é um fator determinante na vida de todas as pessoas, seja como papel de construção de seus ideais, assim como na condução de suas escolhas e caminhos financeiramente falando. Chama-se a atenção ao falarmos educação, seja ela de caráter público, os valores dos investimentos por parte das instituições de ensino em seu quadro de alunos, almejando saber quanto é investido por aluno na educação pública no Brasil. Nesse sentido, este trabalho demonstra os custos por aluno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/ Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste, tendo como base de estudo o ano de 2017, evidenciando de maneira sucinta os principais motivos das evasões escolares no IFMT, problema esse que constantemente observado nas escolas públicas do país, assim como mensurar os custos incorridos nessas evasões.

Palavras-Chave: Aluno. Custos. Educação. Evasões.

MANAGEMENT OF COSTS IN EDUCATION: A STUDY ON THE COST BY STUDENT OF IFMT CAMPUS BRIDGES AND LACERDA-MT IN THE YEAR 2017

ABSTRACT

The construction of a more humane, social society, worthy of respect and socialization among individuals who share their knowledge and experience is a duty and one of the main objectives of education, seeking before the formation of knowledge, arranging in the midst of their tools of conduction, improve the knowledge of children, youth and adults, so that in the future there is hope for a socially and financially stable life. In this way, we can see that education is a determining factor in the lives of all people, either as the role of building their ideals, as well as in the conduct of their choices and paths financially speaking. Attention is drawn to the fact that we are talking about education, whether public, the values of investments by educational institutions in their students, aiming to know how much is invested by students in public education in Brazil. In this sense, this work shows the costs per



student of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Mato Grosso / Campus Pontes and Lacerda - Fronteira Oeste, having as base of study the year of 2017, showing succinctly the main reasons for the evasions in the country's public schools, as well as measuring the costs incurred in these evasions.

Keywords: Student. Costs. Education. Evasions.

INTRODUÇÃO

A educação é fator fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e financeiramente mais sustentável. Buscar melhorias nos estudos oferecidos para as crianças é dever primordial dos órgãos governamentais, assim como da própria população que necessita destes serviços e tem o dever de fiscalizar se seus direitos como cidadãos estão sendo cumpridos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - estabelece em seu artigo 74 que o governo, em suas diferentes esferas, deve estabelecer os custos por aluno nas entidades de ensino públicas do país. O Fundeb- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, órgão responsável pela manutenção e desenvolvimento da educação básica até ao ensino médio, determinando assim o valor mínimo a ser investido por aluno nas escolas públicas do Brasil. Junto a isso, determinou-se que no ano de 2017, o valor mínimo de investimento por aluno nas instituições de ensino organizadas pelo Fundeb seria de R\$ 2.875,03 (dois mil oitocentos e setenta e cinco reais e três centavos), valor 4,93% maior que do ano de 2016 (MEC, 2017).

Dentro da contabilidade existem diversos métodos de análise de custos, aonde o fator determinante para a escolha do método a ser utilizado depende do meio de onde se pretende pesquisar e quais dados tem-se a pretensão de analisar. Neste estudo a melhor opção de análise dos dados o método de custeio por absorção, que consiste na alocação dos custos por todos os produtos existentes/fabricados (MARTINS, 1993).

Para tanto, o trabalho busca por meio de um estudo de caso no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Campus Pontes e Lacerda - Fronteira Oeste evidenciar os custos aplicados por aluno no ano de 2017.

METODOLOGIA



A metodologia é um instrumento de condução do acadêmico, na qual pode se constatar quais os caminhos a serem percorridos durante a elaboração de um determinado projeto (GIL, 2010).

Segundo Minayo (2007, p. 14) entende-se por metodologia:

O caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Ou seja, a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e a sua sensibilidade).

Para Bruyne (1991 p. 29) “metodologia deve ajudar a explicar não apenas os produtos da investigação científica, mas principalmente seu próprio processo, pois suas exigências não são de submissão estrita a procedimentos rígidos, mas antes da fecundidade na produção dos resultados”.

Neste sentido, o trabalho utilizou-se como método de para realizar a pesquisa, a busca de informações de caráter público, adquirindo os dados no Portal Transparência, do Governo Federal, coleta de informações da relação de aluno, junto a secretaria do Instituto e, dados de evasão e retenção do programa de permanência e êxito.

NATUREZA E PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

O trabalho desenvolveu-se através de uma abordagem quali-quantitativa, de maneira a proporcionar uma análise e interpretação mais ampla e definida dos custos compreendidos por aluno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste.

Conforme relata Giddens (2012, p.23) “a pesquisa pode ser feita pelo método misto quantitativo e qualitativo de modo a obter uma compreensão e explicação mais ampla do tema estudado”.

Os procedimentos utilizados como meio de construção do trabalho tiveram como base metodológica uma pesquisa bibliográfica, em conjunto com um estudo de caso, examinando os recursos financeiros do instituto suas destinações, tendo como base a quantidade de alunos matriculados no ano de 2017.

A apresentação dos resultados se ofereceu na forma de tabelas, gráficos e porcentagem (%), com a finalidade de analisar o que representa cada custo para o instituto.



EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL

A educação, direito adquirido por todos, é fundamental para a formação de uma sociedade sólida e justa, conforme demonstra a Constituição Brasileira de 1988, em seu artigo 205, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Recorrendo a lei 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, aonde demonstra os objetivos principais da educação quanto à formação dos cidadãos, conforme seu Art. 1º “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”.

Percebe-se que ao abordarmos o tema educação, englobamos todo o contexto social das pessoas, seja ele ligado ao comportamento humano, relacionamento com pessoas, cultura, estrutura familiar, entre outros aspectos que coincidem com o cotidiano das pessoas. Tudo isso ligado a um único e determinado caminho, a educação.

CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos satisfaz-se em corresponder as especificadas exigências da contabilidade, em razão da gestão dos custos empregados em cada setor da entidade, ou seja, ela auxilia no controle dos gastos e o melhor gerenciamento das operações financeiras, já que a mesma possibilita aos gestores informar a real condição financeira em que se encontra a entidade em determinado período (DUTRA, 2010).

Leone (2000, p. 19-20) define contabilidade de custos como “um ramo da contabilidade que se destina a produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade, como o auxílio às funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e da tomada de decisões”.



Percebemos que a contabilidade de custos utiliza-se de instrumentos de gestão, que possibilitem a mensuração de informações ligadas à controladoria da gestão, sendo esses dados considerados de altíssima relevância e confiabilidades.

- **Custeio por Absorção**

Custeio por absorção é o sistema de custos onde os mesmos são apropriados aos produtos elaborados pela empresa. Todos os custos incorridos no processo de fabricação estejam ele ligados diretamente ao produto, ou meio de produção, são alocados aos produtos mediante rateio, passando a integrar o valor contábil dos produtos feitos. Nesse método de custeio, tanto os custos que são variáveis, quanto os fixos são alocados ou rateados aos produtos (MARTINS, 1993).

Para Cherman (2002, p. 50) o custeio por absorção, “é um método de custeio em que são apropriados aos produtos fabricados todos os custos incorridos sejam eles diretos, indiretos, fixos ou variáveis”.

Entende-se que o custo por absorção, engloba de forma sucinta todos os gastos envolvidos daquele determinado ambiente de estudo e, divide-os pela quantidade de objetos, produtos e pessoas necessárias para a execução das atividades.

- **Contabilidade de Custos Aplicada ao Setor Público**

As instituições de ensino no Brasil apresentam modelo de gestão orçamentária rígida e centrado no desempenho correto de suas funções, pois contemplam recursos públicos que são subordinados por leis e normas estabelecidas pelos tribunais de contas, para a suas devidas prestações de contas.

A contabilidade de custos aplicada ao setor público foi regulamentada recentemente pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, por meio da NBC T 16.11, apresentado que “esta Norma estabelece a conceituação, o objeto, os objetivos e as regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público e apresentado, nesta Norma, como Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP)”. A Lei 101/2000 que trata da responsabilidade fiscal dos órgãos públicos, em seu artigo 50 § 3º ela afirma que “A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.



A Lei 4.320/1964 estabelece em seu artigo 99, a obrigatoriedade dos órgãos públicos manterem a contabilidade de custo em suas atividades “Os serviços públicos industriais, ainda que não organizados como empresa pública ou autárquica, manterão contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeiro comum”.

- **Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste se constitui no ano de 2008, oriundo do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso Cefet/MT – Unidade Pontes e Lacerda, que assim como os outros campus, após a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, foram descentralizados, criando-se em seus lugares os Institutos Federais, tendo sua inauguração oficializada somente em 24 de abril de 2009 (IFMT, 2017).

O instituto oferece oportunidades no curso ensino médio integrado, com vagas em Técnico em Administração, Técnico em Informática e Técnico em Controle Ambiental. Curso técnico integrado ao ensino médio na modalidade Proeja, com formação em Técnico em Comércio. Resta também o curso técnico subsequente ao ensino médio nas áreas de Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Química e Técnico em Administração. No ambiente da educação superior há os cursos superiores em Licenciatura em Física, Redes de Computadores, Comercio Exterior e Eletrônica Industrial. Há ainda a oferta dos cursos de Pós-Graduação em Gestão Empresarial (IFMT, 2017). O campus obteve em 2017 um número de 1.126 (Um Mil Cento e Vinte e Seis) alunos matriculados, sejam remanescentes dos anos anteriores, assim como novos alunos vindos de outras instituições de ensino.

COLETA DE DADOS

Ao se projetar estudar recursos públicos investidos por aluno em uma determinada instituição de ensino, deve-se observar os mecanismos de compactação dessas importâncias, que apresentam como base de construção os anos anteriores executados pelas instituições, contemplando a quantidade de alunos matriculados, gastos com efetivos e contratados, despesas operacionais, assim como futuras melhorias previstas nas instituições.



- **Dados de Servidores**

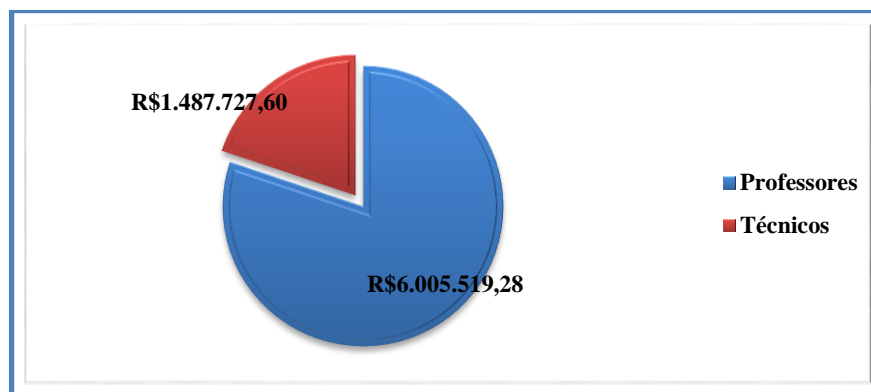
Os custos como já mencionados anteriormente, contemplam todos os recursos utilizados para o desenvolvimento e execução das atividades da instituição, objetivando alcançar todos os fins possíveis para a educação dos alunos.

As informações referentes aos gastos com servidores são de significativa importância ao se mensurar custos por aluno, pois a meu ver esses gastos são os mais fundamentais em uma instituição de ensino, sendo esses servidores responsáveis pela aplicação e desenvolvimento do conhecimento aos alunos.

Para tanto, foi realizado um levantamento dos servidores lotados, executando suas funções no campus de Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, no ano de 2017. Dados esses disponíveis no site do instituto. Em seguida, foi realizada a atribuição dos valores dos vencimentos “base” de cada servidor, e multiplicado pelos 12 (Doze) meses do ano, conforme encontra-se disponível do site do Portal Transparência.

Os resultados dos custos com salários dos servidores do IFMT/Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste ano de 2017 foram divididos entre professores e técnicos, conforme gráfico abaixo.

Figura 1: Gráfico Custos com Salários -2017



Fonte: Elaborado pelo Autor.

O gráfico acima demonstra os gastos com salários de servidores no ano de 2017, separados por categoria entre professores e técnicos. Observamos que os gastos com proventos dos professores totalizaram no ano o valor de R\$ 6.005.519,28 (Seis milhões e cinco mil quinhentos e dezenove reais e vinte e oito centavos), correspondendo 80% dos custos com salários da instituição. O total dos gastos com salários dos técnicos totalizaram o



valor de R\$ 1.487.727,60 (Um milhão quatrocentos e oitenta e sete mil setecentos e vinte e sete reais e sessenta centavos), correspondendo à 20% dos custos totais com salários.

Evidenciamos que o valor dos custos com salários totais do instituto no ano de 2017, correspondente à soma dos vencimentos dos professores e técnicos totalizando no valor de R\$ R\$ 7.493.246,88 (Sete milhões quatrocentos e noventa e três mil duzentos e quarenta e seis reais e oitenta e oito centavos).

- **Custos Operacionais**

Os custos operacionais correspondem aos gastos utilizados para a manutenção e execução das atividades do Instituto, como energia elétrica, água, serviços de limpeza, reformas e obras realizadas, entre outras.

Faz-se a necessidade e transformações desses gastos de uma maneira mais homogênea, possibilitando o entendimento e mensurações dos valores que os compõe ao final do exercício 2017. Para tanto, foram retirados esses dados e lançados mensalmente em uma tabela o total dos custos ocorridos em cada mês.

Para uma melhor interpretação e análise dos dados, faz-se a apresentação dos mesmos semestralmente, conforme demonstrados nas planilhas abaixo.

Quadro 1: Custos Primeiro Semestre de 2017

JANEIRO	FEVERERIO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
R\$ 67.556,48	R\$ 169.779,97	R\$ 158.032,25	R\$ 302.111,32	R\$ 420.898,09	R\$ 18.796,54

Fonte: Elaborado Pelo Autor.

Analisando a planilha acima, podemos observar a distribuição dos custos mensalmente no primeiro semestre do ano. Esses valores são advindos de custos com manutenção do instituto, assim como gastos com despesas operacionais, energia, internet, água, entre outros, gastos esses que se aplicam nas sequencias dos meses, pois são indispensáveis para a funcionalidade da instituição.

Ao se mensurar os valores dos gastos semestrais, formalizamos um total de custos no valor de R\$ 1.137.174,65 (Um milhão cento e trinta e sete mil cento e setenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos).



O segundo semestre apresentou uma elevação nos valores dos custos, comparado com o primeiro semestre, reflexo disso do número maior de dias letivos que o segundo semestre contempla, utilizando assim uma maior demanda de serviços e gastos.

Quadro 2: Custos Segundo Semestre de 2017

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVENBRO	DEZEMBRO
R\$ 59.880,29	R\$ 468.176,08	R\$ 96.083,53	R\$ 200.469,18	R\$ 586.700,29	R\$ 216.874,46

Fonte: Elaborado Pelo Autor.

Ao analisarmos o quadro acima, confirmamos o aumento dos custos em relação ao primeiro semestre, configurando-se num total de R\$ 1.828.183,83 (Um milhão oitocentos e vinte e oito mil cento e oitenta e três reais e oitenta e três centavos).

Somando-se os valores dos semestres obtemos um total dos custos utilizados em 2017 no valor de R\$ 2.965.358,48 (dois milhões novecentos e sessenta e cinco mil trezentos e cinquenta e oito reais e quarenta e oito centavos), valor esse expressamente apresentado por notas de empenho disponíveis no Portal Transparência do Governo Federal.

O segundo passo ao se buscar mensurar custos por aluno é evidenciar a totalidade dos alunos contidos no Instituto naquele determinado período de estudo. Para tanto, com o auxílio da Secretaria Geral de Documentação Escolar do campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, foi realizado um levantamento dos alunos que realizaram matrícula no ano de 2017, assim como as devidas evasões, transferências e cancelamento de matrículas, conforme demonstradas no quadro abaixo.

Quadro 3: Relação de Alunos no ano de 2017

Referência Ano	2017
Matriculados	962
Concluídos	39
Evasões	39
Transferências	45
Cancelamentos de matrícula	41



(Voluntários compulsórios)	e	
Possíveis Concluintes		200

Fonte: IFMT (2018).

Ao analisarmos o quadro fornecido pelo Instituto Federal com as respectivas informações dos alunos, verificamos que foram matriculados 962 (Novecentos e sessenta e dois) alunos no ano de 2017. Concluíram cursos no ano de 2017 o total de 39 (Trinta e nove) alunos, sendo no primeiro e segundo semestres.

Observamos também as quantidades de saídas de alunos do campus, sendo 39 (trinta e nove) evasões, 45 (quarenta e cinco) transferências, sejam elas entre campus ou, para outras entidades de ensino públicas e privadas e, obteve-se 41 (quarenta e um) cancelamentos de matrículas, sejam de forma voluntária ou por motivos que levaram a essa situação.

Para se chegar ao número total de alunos que contemplaram o corpo discente do Instituto, devemos somar o total de alunos matriculados, os que concluíram os cursos, as evasões e as transferências, pois mesmo que estes alunos não estejam mais no instituto, em algum momento eles fizeram parte do instituto, sendo apresentados como fator de cálculo de receitas e despesas da instituição.

Para tanto, para efeito de cálculo, chegamos a um total de 1.085 (um mil e oitenta e cinco) alunos no ano de 2017.

ANÁLISE DOS DADOS

A análise e mensuração dos dados apresenta-se através da utilização do método de custeio por absorção, que consiste no rateio de todos os custos utilizados no instituto, mais a soma dos proventos dos servidores pela quantidade de alunos que percorreram nas dependências do IFMT no ano de 2017.

Quadro 4: Apresentação dos Custos - 2017

Referência	Valor (\$)
Custos 1º Semestre	R\$ 1.137.174,65



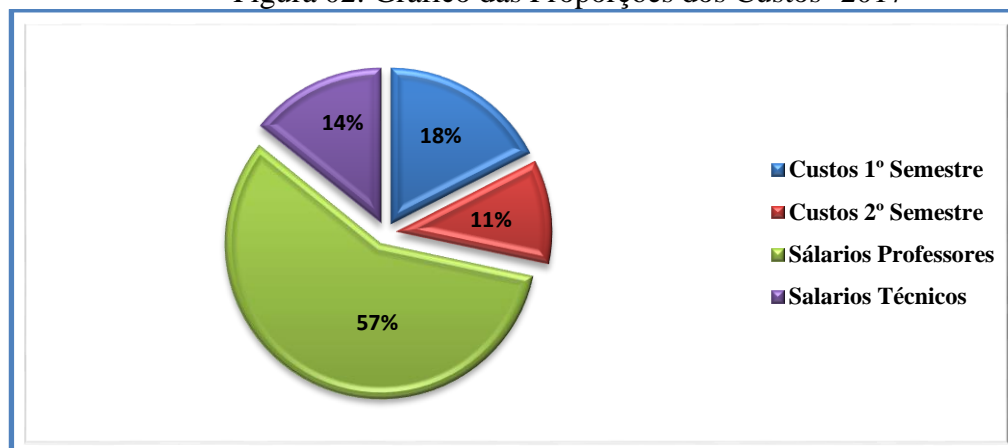
Custos 2º Semestre	R\$ 1.828.183,83
Salário Professores	R\$ 6.005.519,28
Salário Técnicos	R\$ 1.487.727,60
TOTAL:	R\$ 10.458.605,36

Fonte: Elaborado Pelo Autor.

Analisando o quadro acima, podemos observar que os custos totais incorridos para o desenvolvimento do instituto no ano de 2017 configuraram-se no valor de R\$ 10.458.605,36 31 (dez milhões quatrocentos e cinquenta e oito mil seiscentos e cinco reais e trinta e seis centavos).

Para uma melhor análise distributiva dos custos, faz-se necessário calcular à proporção que cada um compõe no valor total, conforme demonstra o gráfico abaixo:

Figura 02: Gráfico das Proporções dos Custos -2017



Fonte: Elaborado pelo Autor.

Observamos na figura acima que os salários dos professores se apresentam com maior incidência nos custos, correspondendo à 57% do valor total, seguidos dos custos no primeiro semestre que correspondem à 18% do total. Os custos com salários dos técnicos correspondem à 14% do total dos custos e os custos no segundo semestre representam 11% do total. Se juntarmos os custos operacionais (primeiro e segundo semestres), obtemos uma incidência de 29% dos custos, ficando os salários dos servidores com 71% dos custos.

- **Custo por Aluno**

Para se determinar o valor dos custos por aluno, rateamos os custos totais pela proporção de alunos que compõem o quadro discente do Instituto no ano de 2017, conforme quadro abaixo:



Quadro 05: Cálculo dos Custos - 2017

Custos Totais	Quantidade de Alunos	Custo por Aluno
R\$ 10.458.605,36	1.085	R\$ 9.639,27

Fonte: Elaborado Pelo Autor.

Após as análises e cálculos, chegamos ao custo por aluno no valor de R\$ 9.639,27 (nove mil seiscentos e trinta e nove reais e vinte e sete centavos).

Vale ressaltar que existem diversos fatores que podem influenciar nos resultados desse estudo, como a forma de obtenção dos dados, assim como sua utilização, sendo apresentados neste trabalho os gastos obtidos através das notas de empenho destinadas ao Instituto e, os vencimentos bases dos servidores.

Para tanto, os resultados encontrados mostraram aproximadamente os valores investidos por aluno no Instituto. Valores esses considerados de grande expressão, se comparados com outras instituições de ensino públicas no país.

Chama-se a atenção ao observarmos a relação de alunos que compõem o corpo discente do Instituto no ano de estudo, os números das evasões escolares e transferências realizadas.

Neste sentido, buscando um melhor desenvolvimento das práticas educacionais e a formação de uma sociedade mais economicamente alfabetizada, busca-se analisar os fatos causadores do número excessivo de transferências e evasão.

- **Evasões Escolares**

Um dos maiores desafios enfrentados pela educação brasileira, refletindo diretamente na formação da cidadania e gestão financeira é a grande taxa de evasão escolar que se apresenta nos últimos anos no Brasil.

No ano de 2009, o Governo Federal, por meio da Emenda Complementar nº 59, estabeleceu um prazo para a redução da taxa de alfabetismo escolar no Brasil, estabelecendo que todas as crianças de 04 aos 17 anos devem estar nas escolas, prazo esse que se encerrou no ano de 2016, conforme estabelecido no artigo 6º deste disposto.

Cabe ressaltar, que são distintos os motivos causadores das evasões escolares ocorridas no Brasil, apresentando-se como fator de maior causa a necessidade do trabalho, onde muitos dos jovens são de baixa renda e necessitam trabalhar para ajudar nas despesas da casa.



Esse fator é observado principalmente no ensino médio, aonde os jovens, com idade considerável para o trabalho, escolhem obter uma vida financeiramente mais estável e trabalhar, abandonando os estudos.

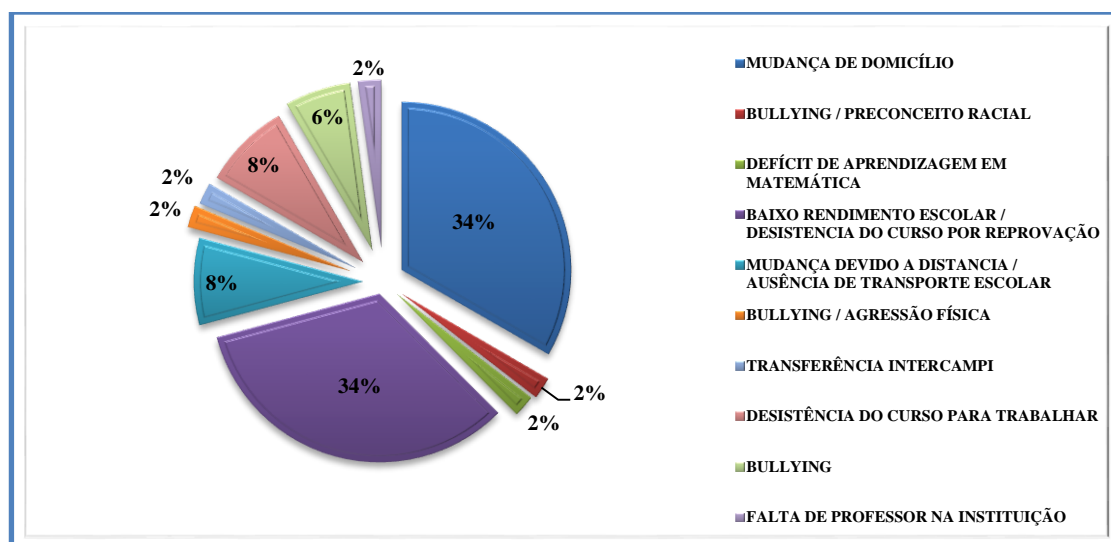
Segundo dados da pesquisa Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no ano de 2013, cerca de 45,7% dos jovens no Brasil não concluem o ensino médio até os 19 anos, passando dois anos após a data considerada correta para o término que é aos 17 anos.

Partindo deste ponto em discussão, buscou-se analisar este tema que, conforme observamos nos dados fornecidos pelo IFMT – Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, apresentam em sua base de dados informações de evasões, cancelamentos de matrícula ou mesmo transferências da instituição. Nesse sentido, a secretaria e setor pedagógico do IFMT – Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, forneceu informações que nos permitiram analisar os principais motivos das evasões dos alunos no ano de 2017.

A pesquisa teve como amostragem um total de 48 (quarenta e oito) alunos, que por algum motivo deixaram de frequentar as dependências da instituição.

Essas informações foram retratadas e classificadas conforme motivos que levaram os alunos a deixarem de cursar seus cursos, conforme demonstra o gráfico abaixo.

Figura 03: Motivos das Evasões Escolares



Fonte: IFMT (2018)

Analisando o gráfico acima, percebemos que dois fatores destacam-se como maiores causadores das evasões escolares no IFMT – Campus Pontes e Lacerda – Fronteira



Oeste, sendo eles a mudança de domicílio e o baixo rendimento escolar, ocasionando a evasão pela reprovação. Ambos representam 34% das causas apresentadas.

Logo em seguida apresentam-se contendo 8% das causas de evasões os fatores de mudança devido à distância, causada pela falta de transporte escolar e a desistência do curso para trabalhar.

Um dos problemas enfrentados pelas crianças e jovens nas escolas, sendo assunto de diversas discussões, debates e campanhas de conscientização é o Bullying, onde mesmo com todos os esforços, infelizmente ainda se observa atos desta natureza nas instituições de ensino.

Frente a isto, sabendo que existem diversas maneiras que caracterizam o bullying, fez-se a apresentação separadamente desses atos, no sentido de melhorar o entendimento dos resultados.

Para tanto, os resultados demonstram que 2% dos fatos estão relacionados com o bullying ligados ao preconceito racial. Outros 2% dos fatos estão ligados ao bullying relacionados com a agressão física e, representando 6% dos fatos, foram citados como motivo de desistência apenas o motivo bullying, sem mencionar casos específicos.

De uma forma geral, podemos definir que o bullying representa 10% dos fatos causadores das evasões do instituto.

Ao final da pesquisa, encontra-se representando 2% dos fatos respectivamente, o déficit de aprendizagem em matemática, transferências intercampi e falta de professor na instituição.

Percebemos que foram apresentados diferentes motivos determinantes nas evasões dos alunos, sendo os de maior incidência a mudança de domicílio e o baixo rendimento escolar, levando ao aluno a reprovação. Esses resultados contradizem com as pesquisas realizadas pelo Pnad, onde relatam ser o maior causador das evasões no Brasil a necessidade de trabalhar.

Talvez essa discordância nos fatos esteja relacionada ao fato dos Institutos abordarem, em sua maioria alunos do ensino médio, diferentemente das universidades, que contemplam somente pessoas já adultas, se comparados com outras instituições de ensino públicas. Outro motivo que pode influenciar nessa diferença é o fator regional e econômico, sendo o município onde se localiza o IFMT – Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste em estudo de baixa população e com alto poder econômico devido ao fator agrícola e pecuário.



Relacionando essa questão das evasões com os custos por aluno, faz-se a necessidade de averiguar os impactos que essas evasões representam para os custos totais do Instituto.

- **Custos das Evasões**

Partindo da ciência de que o valor dos custos por aluno encontrado na pesquisa foi de R\$ 9.639,27 (nove mil seiscentos e trinta e nove reais e vinte e sete centavos), para encontrarmos o valor dos custos das evasões, devemos primeiramente relacionar a quantidade de alunos que contemplam essa classificação.

Neste sentido, soma-se o total dos alunos evadidos, num total de 39 e os alunos que realizaram transferências, totalizando 45 alunos. O total de alunos que cancelaram as matrículas não integram para efeito de cálculo, pois os mesmos não entraram na soma total para o cálculo dos custos gerais. Para tanto, chegou-se num total de 84 alunos que deixaram as dependências do Instituto no ano de 2017.

Calculando os valores, através da multiplicação dos custos unitários por aluno pela quantidade de evasões, conforme demonstra a tabela abaixo.

Quadro 6: Custos das Evasões - 2017

Total das Evasões		Custo por Aluno
84	x	R\$ 9.639,27
Total dos Custos das Evasões: R\$ 809.698,68		

Fonte: Elaborado pelo Autor.

Observamos, conforme demonstrado na tabela acima que o total dos custos dos alunos evadidos totalizou o valor de R\$ 809.698,68 (oitocentos e nove mil seiscentos e noventa e oito reais e sessenta e oito centavos), representando 7,74% dos custos totais apresentados.

- **Buscando Soluções**

Deparar com problemas de evasões de alunos nas escolas públicas não é um caso isolado, tampouco pode-se afirmar que apareceu recentemente no cenário da educação. Essa questão vem sendo discutida pelos órgãos governamentais há muitos anos, aonde vem se buscando encontrar soluções para esses problemas.



Cabe ressaltar, que dependendo da localidade da instituição de ensino, a ação a ser desenvolvida pode necessitar de um maior número de recurso financeiro, como nos casos de problemas de transportes e zonas rurais, por motivos naturais, como chuvas excessivas, ocasionando atoleiros, quedas de pontes, divergindo com os problemas das cidades, que em sua maioria, se concentram na violência e necessidade de trabalho.

Frente a isso, o IFMT – Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, através de sua comissão de permanência e êxito, tem realizado algumas ações no campus, para reduzir essas taxas de evasão e retenção de alunos, conforme demonstra a figura abaixo:

FIGURA 3: Ações Desenvolvidas

Ações	Objetivos
Programa de Assistência Estudantil	Oferece bolsas de assistência estudantil para auxiliar na alimentação e transporte do aluno.
Editais internos de ensino, pesquisa e extensão	Auxilia financeiramente projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos professores e técnicos administrativos, destinando bolsas para alunos participantes, incentivando o espírito da investigação científica.
Realização de eventos institucionais	Realiza eventos para a divulgação científica dos alunos no próprio Campus.
Apoio à divulgação científica	Apoia financeiramente o transporte e hospedagem de alunos que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão em congressos, encontros, seminários e outros eventos científicos.
Pagamento da bolsa Proeja	Oferece apoio financeiro aos alunos do Proeja para incentivar sua continuidade no curso.
Aulas de reforça	Oferecida por professores no contra turno para alunos com dificuldades de aprendizagem e baixo rendimento escolar.
Projeto do PIBID	Desenvolve o projeto do PIBID de Licenciatura em Física oferecendo bolsas aos estudantes do curso e contato com o ambiente de trabalho do futuro profissional: a escola.
Atividades Esportivas	Garante o apoio financeiro aos alunos com rendimento esportivo notável para que participem de jogos institucionais.

Fonte: IFMT (2018).

Analisando a figura acima, observamos que o IFMT – Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, por meio de seus projetos, vem realizando ações significativas no contexto de estabelecer melhores condições, principalmente no âmbito socioeconômico, para os alunos que necessitem de auxílio.

Uma das ações que reflete diretamente em um dos fatores que mais contribuem para a evasão escolar é a aula de reforço, aonde conforme demonstrado no anteriormente (Gráfico 03), o baixo rendimento escolar, causando a evasão por reprovação, representa 34% das causas das evasões. Sendo esta ação de suma importância para reduzir este fator. Frente a esta questão, o PNE – Plano Nacional de Educação, estabelecido através da Lei 13.005 de 25 de junho de 2014, estabelece metas para a redução das evasões escolares nos cursos técnicos do nível médio. Este plano tem como meta, que até no ano de 2024, o índice de permanência e êxito, ou seja, conclusão dos cursos no instituto seja de 90% dos alunos (PNE, 2018).



Neste sentido, paralelo às metas estabelecidas pela PNE, o IFMT – Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste estabeleceu ações a serem desenvolvidas no âmbito de suas dependências para que ao final do plano, ele esteja dentro da margem estabelecida, ajudando assim a diminuir as evasões escolares, consequentemente melhorando o futuro de milhares de jovens (PNE, 2018).

Dentre as ações a serem realizadas pelo instituto está a de garantir maior participação dos docentes na semana pedagógica, bem como instituir ações para a qualificação do corpo docente e técnico administrativo, ampliar o oferecimento de cursos de pós-graduação Lato Sensu de forma a atender outras demandas regionais, principalmente dos professores educação básica, garantindo a permanência dos discentes na instituição e a verticalização do ensino, ação esta que já está sendo desenvolvida pelo Campus, entre outras, que contribuem para a aprendizagem e desenvolvimento do conhecimento da sociedade.

- **Custos sobre Ações Desenvolvidas**

Sabe-se que toda ação para que a mesma possa ser desenvolvida, exige um esforço e ao mesmo tempo a execução de trabalho humano, seja ele voltado diretamente para a execução, seja na parte administrativa e de fiscalização destas ações. No que refere-se às ações desenvolvidas pelo IFMT – Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, para que aja a permanência e êxito dos alunos na instituição não é diferente, sendo exigido constante dedicação dos servidores, na busca de resultados promissores direcionados àqueles que necessitam.

Neste sentido, essas ações demandam tempo, dedicação e até mesmo recursos financeiros, buscou-se realizar um levantamento dos custos necessários para que essas ações sejam desenvolvidas. Para isto, foram utilizadas como base as ações já desenvolvidas pelo instituto, apresentadas na “figura 3”, aonde em conjunto com o setor pedagógico e financeiro do Campus, obtivemos as informações necessárias para dimensionar o quanto foi gasto por ação desenvolvida e quantos alunos foram beneficiados por estas ações, conforme tabela abaixo.

Quadro 7: Custos das Ações - 2017

Ação	Nº de Beneficiados	Valor (\$)
Programa de Assistência Estudantil	100	R\$ 89.000,00
Editais internos de ensino, pesquisa e extensão	8	R\$ 7.200,00



Apoio à divulgação Científica	120	R\$ 23.375,00
Pagamento a Bolsa PROEJA	59	R\$ 30.700,00
Atividades Esportivas	128	R\$ 91.650,00
Bolsa Monitoria	13	R\$ 7.140,00
Visitas Técnicas	145	R\$ 18.390,00
Total:	573	R\$ 267.455,00

Fonte: IFMT (2018).

Analisando a tabela acima, podemos observar que o Instituto por meio de suas ações, alcança um número expressivo de alunos beneficiados, totalizando num total de 573 (quinhentos e setenta e três) beneficiários, distribuídos nas diferentes modalidades de ações.

Podemos observar que foram investidos em ações para atender as necessidades dos alunos o valor de R\$ 267.450,00 (duzentos e sessenta e sete mil quatrocentos e cinquenta e cinco reais), distribuídos dentro das 7 ações apresentadas na tabela.

Aplicando o método de custeio por absorção, que consiste no rateio dos valores pela proporção de indivíduos, saberemos então quais os custos unitários por aluno contemplado pelas ações, conforme cálculo apresentado na tabela abaixo.

Quadro 8: Cálculo dos Custos das Ações

Custo Total		Alunos Beneficiados
R\$ 267.450,00	\div	573
Custo Unitário: R\$ 466,75		

Fonte: Elaborado pelo Autor

Analisando a tabela acima, observamos que o custo médio das ações por aluno totalizou num valor de 466,75 (quatrocentos e sessenta e seis reais e setenta e cinco centavos), valor considerado expressivo de investimentos em ações, levando-se em consideração os resultados promissores que podem ser alcançados, proporcionando benefícios significativos aos alunos.

Cabe ressaltar que esse valor é composto pela média entre as ações desenvolvidas, sendo possível o cálculo separadamente por ação, evidenciando unitariamente os custos de cada ação.

Outro ponto a ser mencionado, refere-se ao planejamento futuro por parte do Campus, que almeja implantar novas ações para a redução das evasões escolares, ansiando diminuir de maneira considerável esses números.



- **Metas Futuras**

Buscando reduzir as taxas de evasão escolar, assim como aumentar os índices de alunos concluintes nos cursos ofertados pelas instituições públicas de ensino, o governo criou o Plano Nacional de Educação, advindo da Lei nº 13.005 de 2014, que estabeleceu as metas da educação técnica de nível médio no Brasil, objetivando elevar a taxa de alunos concluintes nessas instituições de ensino.

Este plano apresenta como período final de execução e cumprimento de suas determinações o ano de 2024, onde nesta data, o índice de evasão no instituto deve ser no máximo 10%, apresentando assim uma taxa de conclusão de no mínimo 90% em todos os cursos.

Neste sentido, o Instituto, através de suas ações, deverá ao final deste período apresentar resultados conforme exigidos pelo plano, onde as ações já desenvolvidas, assim como as futuras, deveram apresentar forte impacto no que diz respeito a execução de ações para a redução da evasão escolar.

CONCLUSÃO

Embora muito se discuta educação pública de qualidade no Brasil, ainda há muito que se explanar, seja na formação social dos alunos, oferecendo a eles uma educação não somente voltada a conteúdos, mas que esteja envolvida na formação do aluno como pessoa perante a sociedade, possibilitando a eles uma melhor interação e convívio social, assim como um futuro financeiramente mais estável, buscando transpor uma barreira pouco excedida de conhecimento, oferecendo a sociedade pouco menos do mínimo necessário, sendo ela refém de investimentos de qualidade quanto às estruturas físicas das escolas, onde muitas delas não possuem condições necessárias para o desenvolvimento das aulas, ou por falta de opções de escolhas, sejam elas por motivos financeiros, assim como por motivos indiferentes ao normal de uma sociedade humana com igualdades.

É importante destacar que este cenário não é reflexo em todas as instituições de ensino, algumas tem apresentado resultados promissores, seja na parte educacional e social, quanto na parte de investimentos econômicos.



O acesso à informações de órgãos públicos se tornou mais fácil e ágil, com o advindo da lei 12.527/2011, que disponibiliza à sociedade o acesso a informações públicas, por meio dos portais de transparência. Observa-se um avanço significativo por meio deste mecanismo de informação, mas observamos também que uma boa parte da população não consegue acessar esses dados, por mais que eles estejam disponíveis de forma pública.

Com base nos dados mensurados no trabalho, podemos evidenciar que o IFMT – Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, apresenta valores expressivos de gastos com alunos, demonstrando seu papel no que diz respeito à investimento na educação social de seus alunos. Destaca-se o papel realizado por parte dos servidores do instituto no que diz respeito a projetos e ações desenvolvidas para a redução da evasão escolar. A Secretaria Geral de Documentação Escolar realiza o registro e levantamento das saídas dos alunos das dependências do instituto, verificando quais os motivos o levaram esta evadir-se. Em seguida, entra em ação o setor pedagógico, que busca perante suas ações desenvolvidas reduzir ao mínimo esses índices, objetivando a não reincidência das evasões pelos motivos já expostos anteriormente.

Para tanto, concluímos que o instituto apresenta um nível alto de investimento por aluno e, por mais que apresente certa taxa de alunos evadidos, o fator determinante observado é a disposição por parte dos servidores em ajudar os alunos através de ações já desenvolvidas e, a projeção de novas ações a serem implantadas futuramente.

Sugere-se a futuros estudos, o acompanhamento dessas novas ações, mensurando seus custos e, principalmente seus resultados alcançados.

REFERÊNCIAS

BRUYNE, Paul de. Dinâmica da Pesquisa em ciências sociais: Os polos da prática metodológica. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1991.

CHERMAN, Bernado C. Contabilidade de custos. VemConcursos, 2002.

DUTRA, René Gomes – Custos: uma abordagem prática. – 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos – Como elaborar projetos de pesquisa – 5. ed. – São Paulo : Atlas, 2010.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/2013>. Acessado em 30 de Abril de 2018, às 12h15min.



IFMT, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Histórico. Disponível em: <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/apresentacao-e-historico>. Acessado em 27 de Novembro de 2017, às 18h36min.

IFMT. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso**. Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes – Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste. Pontes e Lacerda – MT, Subcomissão de Permanência e Êxito, 2018.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Tradução: Sandra Regina Netz. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

LEONE, George Sebastião G. Curso de Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

MARTINS, Eliseu, 1945- Contabilidade de custos. – 9. ed. – 8. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

MEC, Ministério da Educação: Fundeb. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/fundeb-sp-1090794249>. Acessado em 22 de março de 2018 às 12h32min.

MINAYO, Maria Cecília de Souza – Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 25ª ed. 2007.